



**Freguesia de Ribafeita**  
Mandato 2013/2017  
**ACTA DE REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBAFEITA**

Acta número trinta e nove

-----Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano de dois mil catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de freguesia de Ribafeita com a seguinte ordem de trabalhos:

**ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

1-Leitura votação e aprovação da acta anterior.

**ORDEM DE TRABALHOS**

1- Informação da junta de freguesia sobre a actividade da mesma.

2-Outros assuntos.

Verificada a presença dos elementos da assembleia notou-se a falta do senhor Ricardo Sousa e Márcia Regalo Ferreira

Procedeu-se de seguida ao ponto número um antes da ordem de trabalhos.

Leitura votação e aprovação da acta da última reunião feita pela segunda secretária da assembleia Helena Fidalgo. Depois da leitura da mesma o senhor presidente da assembleia colocou a acta à apreciação dos presentes e colocou-a á votação tendo sido a mesma aprovada com cinco votos a favor e duas abstenções de Lúcia Rocha e Nuno Oliveira por não terem estado presente na reunião anterior.

De seguida entramos no ponto número um da ordem de trabalhos.

“ Informação da junta de freguesia sobre a actividade da mesma”. O senhor presidente do executivo usa da palavra começando por cumprimentar os elementos presentes da assembleia e ao mesmo tempo pedir desculpa pelo seu atraso ao início da reunião e começa por dar então informação sobre o ponto número um da ordem de trabalhos.

Assim e na continuidade da conclusão das obras do Memorial Madre Rita enaltece o dia da inauguração do Memorial em todos os aspectos que esse dia proporcionou e ainda numa forma especial pelas várias pessoas que nos visitaram nesse dia tais como as várias delegações internacionais de pessoas onde o instituto está representado assim como uma representação do Vaticano que se fez representar ao seu mais alto nível. Tudo isto vai de encontro aos aspectos positivos tanto da Junta de Freguesia como da Câmara municipal pelo esforço económico despendido nesta obra porque ela está a ir ao encontro do que era previsto e desejado argumentando que neste momento e já depois da sua inauguração o número de visitas a este Memorial está muito perto dos três mil visitantes. Encara a realidade dos números e entende



que este memorial pelas visitas obtidas faz com que a nossa igreja e a parte envolvente torna-se também um atractivo de conhecimento e um lugar predestinado a futuros investimentos tanto a nível autárquico como privado tendo já alguém em vista a construção dum futuro hotel rural pelas evidências destes mesmos desenvolvimentos na nossa Freguesia.

Apesar de tudo o que foi apresentado alguma coisa existe que neste momento o preocupa e quer informar esta assembleia da identificação do mesmo. Diz tratar-se de pessoas a nível da igreja que remam em sentido contrário criando quezílias e atritos destabilizando o clima saudável que deve existir sendo por isso um assunto menos bom do momento.

Passamos então ao ponto número dois da ordem de trabalhos outros assuntos em que Flávio Marques aproveita na continuidade do apresentado pelo senhor presidente da junta em relação aos atritos e quezílias, para que se crie forma de resolver os mesmos, para que eles não progridam para a forma mais negativa. Nesta fase o senhor presidente diz que estão envolvidas as entidades tais como igreja diocese e instituto e explica numa forma pormenorizada as várias situações em que as mesmas colidiram mas apesar de tudo isso as sensibilidades dos presentes é para que o desenvolvimento se faça na continuidade de todo o progresso até hoje desenvolvido.

Lúcia Rocha diz ter estado presente numa reunião do conselho pastoral em que foi debatida a possível reforma da casa paroquial e notou que havia divergências dos presentes na base desta mesma reforma e pensa ter a mesma contribuído para a destabilização de tudo o que foi aqui comentado anteriormente. Diz ainda que no dia da inauguração do memorial os quartos de banho disponíveis não foram solução para o solicitado. O senhor presidente diz que em relação a estas obras elas também já podiam ter começado há mais tempo no entanto o padre com quem mantém as melhores relações e os membros do conselho económico a que sabem quando inicia-las respeitando por isso a suas opiniões. Apesar disso sabe que as obras vão avançar e o projecto está em desenvolvimento. Diz ter-se adiantado em relação a este processo porque já informou a Câmara da situação pelo conhecimento protocolar que existem para estes fins e quando o pedido do pároco lá chegar a informação já constaria dos pedidos feitos.

Flávio Marques diz que a igreja é uma instituição tais como outras existentes na freguesia e que por isso deve gerir-se a si própria e não tem que ser a junta a deliberar no plano de desenvolvimento da mesma, e só deve interferir quando for solicitada.

Nuno Oliveira concorda com esta tomada de posição de Flávio Marques e argumenta ainda que muitas vezes os representantes das instituições criam atritos para que não seja visível o seu fraco empenho no desenvolvimento dos seus cargos, mas como ouviu falar de "igreja diocese e instituto" pensa que todas estas situações se encontram a níveis superiores como atrás citado.

Outro assunto apresentado por Flávio Marques refere-se a limpeza de valetas que nesta altura do ano geralmente se encontram com grandes quantidades de lixo assim como as ervas existentes na própria valeta que devem ser retiradas para uma melhor drenagem das águas. Carlos Cardoso secretário da Junta diz que este ano foi o ano em que houve mais investimento nas limpezas no entanto o senhor presidente acata a informação e diz que até ao final do ano tentarão protelar o melhor possível essa lacuna mas sem grandes investimentos e apenas com o trabalho do empregado da junta.

Lúcia Rocha e também sobre assunto referente a limpeza informa a junta de freguesia do estado do caminho em que se encontra o acesso á lagareta dos mouros no lugar dos Seganhos, onde por vezes aparecem grupos de pessoas para visitar o local. O senhor presidente compromete-se a fazer a limpeza do mesmo com máquina que vai ter ao serviço da junta na próxima semana.

José Alberto pede explicação do fecho de uma parcela do caminho romano no lugar da Lufinha pelo inclino do prédio existente no início da povoação. Sem conhecimento do assunto e depois duma análise pelos habitantes residentes esperamos dar pormenores numa outra assembleia caso o assunto seja relevante.

Finalmente e apenas para anotação Nuno Oliveira refere ao presidente da Assembleia o atraso com que recebe as convocatórias para as reuniões das assembleias. Depois duma breve informação como se processa o envio das mesmas tudo farão -“ mesa da assembleia e junta de freguesia”- para que o problema seja resolvido.

Como nada mais houvesse a tratar o senhor presidente da assembleia deu por terminada esta reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser presente á próxima reunião para ser comentada votada e aprovado pelos elementos da assembleia presentes á reunião e assinada pelos membros da mesa da assembleia.

O presidente da mesa António Passos da Silva  
O primeiro Secretário Flávio Marques  
O segundo Secretário Fátima Helena Rodrigues Fidalgo